



*Sessão de Fundação,
da
Associação Brasileira de Escoteiros
em 29 de Novembro de 1914*

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS— SKATING PALACE

JOÃO ALBERTO BORDIGNON

BOLETIM HISTÓRICO Nº 64 - MAIO DE 2025

PRINCIPAIS ASSUNTOS ABORDADOS

Página

3 – Introdução – resumo das providências na organização da ABE

8 – O “Skating Palace”

10 – A Reunião de fundação da ABE – Relato publicado no jornal

18 – Comentários

22 – ANEXO 1 - Ata publicada na revista “O Escoteiro”

24 – ANEXO 2 – Lista de nomes dos primeiros escoteiros da ABE

INTRODUÇÃO

Como já relatado em boletins anteriores (60, 62, 63) a organização do escotismo em São Paulo tomou grande vulto no segundo semestre de 1914, liderada por um grupo formado por Alcantara Machado, Ascanio Cerqueira, Mario Cardim, Gelasio Pimenta e Amadeu Amaral.

Depois da reunião de 15 de agosto de 1914, no escritório de Alcantara Machado, onde se tomou a decisão de fundação da Associação Brasileira de Escoteiros, os trabalhos se desenvolveram em ritmo acelerado, até o dia 29 de novembro onde, no “Skating Palace”, ocorreu a reunião considerada oficialmente como a fundação da associação.

Foram tomadas providências no recrutamento de instrutores e escoteiros, tradução e preparo de documentos, estudo de um estatuto, escolha de um uniforme etc., tudo relatado nas páginas dos jor-

nais, principalmente do “O Estado de São Paulo”.

No dia 28 de novembro é publicada uma longa coluna com os detalhes sobre a reunião que ocorreria no dia seguinte.

Destaca-se dessa publicação:

- Que na reunião, que ocorreria no “Skating Palace”, à Praça da República, às 14 horas, seria definitivamente fundada a Associação Brasileira de Escoteiros, e aprovados seus estatutos e regimento interno.

- A entusiástica adesão da mocidade de São Paulo a tal iniciativa confirmava suas tradições de civismo e cultura. E que por isso, deveriam ser mantidos a todo custo os princípios fundamentais do “escotismo”, entre os quais o espírito de disciplina e o afastamento das questões religiosas e políticas, que poderiam ser causas futuras de sua ruína.

- São apresentados diversos nomes de autoridades, lembrados pela comissão organizadora para patronos da Associação:

Conselheiro Ruy Barbosa, dr. Luiz Pereira Barreto, conselheiro João Alfredo, conselheiro Lafayette Roiz Pereira, conselheiro Antonio Prado, dr. João Mendes Junior, dr. Pedro A. Carneiro Lessa, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, Manuel de Oliveira Lima, dr. Domício da Gama, Affonso Celso, Paulo de Moraes Barros, dr. Olavo Egydio, dr. Assis Brasil, Fernando Prestes de Albuquerque, Luiz Rodolpho Miranda, dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, general Caetano de Faria, general Feliciano Mendes de Moraes, almirante Huet Bacellar, Antonio Prado Júnior, dr. Sampaio Vidal, dr. Car-

los de Campos, Azevedo Marques, dr. Júlio Mesquita, conde de Prates, conde de Lara, coronel José Paulino Nogueira, dr. Paula Souza, dr. Joaquim Candido da Costa Sena.

- Que os escoteiros e demais pessoas que quiserem prestar o seu auxílio à iniciativa, deverão escolher as pessoas que formarão o “Conselho Superior” e que serão em número de 25.

- Puramente a título de sugestão aos rapazes que, sem um amplo conhecimento do nosso meio social, constituirão a maioria da assembleia e que deverão escolher os 25 membros do “Conselho Superior”, lembramos os seguintes nomes, que nos parecem dignos do difícil e honroso encargo de dirigir a A.B.E. nos seus primeiros 5 anos:

Dr. Reynaldo Porchat, dr. Arnaldo

Vieira de Carvalho. Dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Washington Luis, dr. Ramos de Azevedo, dr. Adolpho Pinto, dr. João Mendes Junior, d. Miguel Kruse, W. Waddell, dr. J.C. de Macedo Soares, Cardoso de Almeida, J.M. Sampaio Vianna, Luiz Fonseca, dr. Alcantara Machado, dr. Bento Bueno, Ascanio Cerqueira, Mario Cardim, J. Almeida Prado Junior, Nestor Pestana, Amadeu Amaral, coronel Baptista da Luz, tenente-coronel Pedro Dias de Campos, dr. Gama Cerqueira, dr. Gabriel de Rezende, dr. Altino Arantes.

- Reitera a nota publicada que “é simplesmente uma lembrança: visto como é princípio fundamental do “escotismo” uma inteira liberdade dos escoteiros na escolha dos seus diretores”.

- “Eleito o Conselho Diretor, este, depois de informar a comissão se todos os indicados aceitam o cargo, elegerá uma diretoria composta de um presidente, 4 vice-presidentes, um secretário geral, um secretário da diretoria e um primeiro e um segundo tesoureiro. O Conselho nomeará depois, um consultor jurídico, um consultor técnico e os instrutores”.

- Termina a nota com mais uma relação de inscritos até aquele momento para serem escoteiros.

O “SKATING PALACE”

O “Skating Palace” era um prédio destinado à patinação e cinema, inaugurado em dezembro de 1912, com frente para a Praça da República e fundos para a rua Aurora, quase na confluência da rua do Arouche.

Em 1959, a União dos Escoteiros do Brasil, Região de São Paulo, inaugurou na Praça da República, em frente ao local do antigo “Skating Palace”, um busto de Baden-Powell, “no local onde se fundou o movimento escoteiro no Brasil”, segundo a placa lá colocada.



O Informativo do Arquivo Histórico de São Paulo - Número 30 - julho/setembro 2011, apresenta um relato sobre o “Skating Palace”, com as plantas registradas na prefeitura e informações sobre sua inauguração e vida poste-

rior.

O amplo espaço do “Skating Palace”, com uma pista de 1000 metros quadrados cercada por camarotes, foi certamente um dos motivos para a ABE escolher o local para a sua assembleia de fundação, já que eram esperados mais de 600 convidados, entre escoteiros e autoridades.

A REUNIÃO DE FUNDAÇÃO

No dia 29 de novembro de 1914, conforme havia sido anunciado, foi realizada a reunião que é considerada a de efetiva fundação da Associação Brasileira de Escoteiros – ABE.

O jornal “O Estado de São Paulo” do dia 30 de novembro de 1914, publica uma longa coluna relatando o que acontecera na reunião do “Skating Palace”: (Foi atualizada a ortografia)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOTEIROS

A grande assembleia de ontem

Com brilhante e numerosa concorrência, realizou-se ontem, conforme noticiamos, no “Skating Palace”, a grande reunião de escoteiros com a assistência de outras pessoas gradas da nossa sociedade, convocada por uma comissão de distintos cavalheiros da nossa sociedade, para tratar-se da organização definitiva da “Associação Brasileira de Escoteiros”.

Os resultados dessa assembleia e seu sucesso corresponderam amplamente à expectativa de quantos se interessam pela propagação do “escotismo” entre nós, quer pela maneira como ali estiveram representadas todas as classes da nossa sociedade, como pelo entusiasmo com que a mocidade correspondeu ao apelo que em boa hora lhe dirigiu a comissão provisória.

Basta lembrar apenas que compareceram à assembleia nada menos de 450 escoteiros.

Os trabalhos prosseguiram normalmente, tendo sido aprovados os estatutos e eleito o conselho superior, que deve vigorar pelo prazo de 5 anos.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas: Coronel Luiz Americano, tenente Evaristo Marques da Silva, ajudante de ordens do general Luiz Cardoso, inspector da decima região militar; Luiz Fonseca, vereador municipal, por si e pelo “Gymnasio Macedo Soares”; dr. Antonio Rodrigues Alves Pereira, diretor do Gymnasio de Campinas e representante da comissão regional de Campinas; Benedicto Rodrigues, da comissão de Santos; A. P. Fleury, representante da Comissão de Faxina; dr. J.M. Sampaio Vianna, vereador municipal e vice-prefeito da capital; drs. Ascanio Cerqueira, Alcantara Machado e Mario Cardim, da comissão provisória de São Paulo; J.Mathen, do

“Colégio Franco-Brasileiro”; Paulo de Moraes Barros Filho, Gelasio Pimenta, Gastão Mesquita, Vicente Ancona, Octavio Lima e Castro, Júlio Mesquita Filho, Carlos A. Sampaio Vianna, Pinheiro Júnior, Nereu Pestana pelo *“Commércio de São Paulo”;* Ariosto Cezar de Azevedo, por esta folha e cerca de 400 escoteiros cujos nomes publicamos com as listas de inscrições.

Cerca de 14 horas, a comissão provisória tomou assento, iniciando-se os trabalhos.

O dr. Alcantara Machado, professor da nossa Faculdade de Direito, por delegação de seus companheiros, declarou aberta a sessão.

Em breves e simples palavras o dr. Alcantara Machado lembrou aos escoteiros e outras pessoas presentes o valor da instituição que se pretende lançar no nosso meio social, congratulando-se com todos pelo acolhimento entusiasta que a ideia do escotismo encontrou em São Paulo.

Por fim, detalhou que se ia proceder um exame e aprovação dos estatutos elaborados pela comissão, elegendo-se em seguida, o primeiro conselho superior que iria assumir o difícil encargo de dirigir a A.B.E, nos seus primeiros cinco anos de existência.

Foi dada a palavra ao dr. Mario Cardim, relator da comissão de estatutos que procedeu a leitura dos 31 capítulos do projeto, assim como do regulamento interno.

Tendo sido posto em discussão os estatutos, pediu a palavra o dr. Rodrigues Alves Pereira, que em nome da comissão regional de Campinas propõe as seguintes emendas:

1ª. Recuando o limite mínimo de idade a 9 anos, em vez dos 11 como previam os estatutos; 2ª estabelecendo as comissões distritais (subcomissões) no interior do estado 3ª. Propondo a criação de um serviço de inspeção médica; 4ª propondo que as contribuições dos escoteiros regionais revertam para os cofres das respectivas comissões; 5ª que as elimina-

ções dos escoteiros sejam feitas diretamente pelo Conselho Superior e não pelas comissões regionais; 6ª alterando o artigo 7º, 2ª parte, onde se diz... “ poderá conferir o título de sócio benemérito a quaisquer dos sócios, diga-se “ a qualquer pessoa”. Foram aceitas as emendas 2ª, 3ª, 5ª e 6ª.

Falou em seguida o representante da comissão regional de Santos. Lembrando diversos alvitre, a serem tomados pelo Conselho Superior, e declarando que tinha algumas contribuições a trazer, em nome da Comissão Regional de Santos, mas que, reduzia-as simplesmente a alvitre lembrados ao Conselho Superior, para não retardar o andamento dos trabalhos. Falaram, depois, dois moços contribuintes, propondo a inclusão do uso do álcool e do fumo, como vícios proibidos aos escoteiros, propostas que farão objeto das conferências que a A.B.E organizar futuramente.

Ninguém mais pedindo a palavra para propor emendas aos estatutos, foram os mesmos sub-

metidos a votação e aprovados e assim as emendas aceitas pela respectiva comissão.

Antes dessa votação, porém, foi proposto que se passasse a segunda parte da ordem do dia referente a eleição do Conselho Superior. O dr. Mario Cardim propôs a aclamação do seguinte “Conselho Superior, para vigorar até 1919, renovável anualmente pelo quinto:

Dr. Reymaldo Porchat, dr. Arnaldo Vieira de Camargo, dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Washington Luiz, dr. Ramos de Azevedo, dr. Adolpho Pinto, dr. João Mendes Junior, dr. J.C. de Macedo Soares, dr. Cardoso de Almeida, J.M. Sampaio Vianna, Luiz Fonseca, dr. Alcantara Machado, dr. Bento Bueno, Ascanio Cerqueira, Mario Cardim, dr. Almeida Prado Junior, Nestor Pestana, Amadeu Amaral, coronel Baptista da Luz, tenente coronel Pedro Dias de Campos, dr. Gama Cerqueira, dr. Gabriel de Rezende, dr. Altino Arantes, general Luiz Cardoso, comandante da região militar e dr. A. Veriano Pereira.

O dr. Mario Cardim, propôs ainda que a assembleia aclamasse os srs. d. Miguel Kruse e W. Waddell para consultores técnicos. Ambas as propostas foram aceitas unanimemente.

Em seguida, foram aprovados os estatutos.

Os escoteiros receberam depois os cartões impressos que deverão ser devolvidos no mais breve prazo ao Conselho Superior, à rua Direita, n. 8, Palacete “Carvalho” provisoriamente e os folhetos de propaganda e esquema da organização elaborados pelo dr. Mario Cardim.

A reunião foi suspensa às 17 horas.

- As folhas de inscrição continuam na redação do “Estado” e à rua Direita n. 8, palacete Carvalho, onde serão fornecidos os cartões em que os pais ou tutores dos escoteiros darão consentimento escrito para que os mesmos se inscrevam na A.B.E.

- Brevemente reunir-se-á o Conselho Superior para eleger a sua diretoria e traçar um programa de trabalhos.

COMENTÁRIOS

1 – Os nomes propostos na publicação do dia 28 de novembro, para o Conselho Superior, foram alterados na proposta submetida a votação na Assembleia.

2 – Uma das alterações significativas, foi a proposição de estabelecer consultores técnicos, tal como previsto no Estatuto da “Éclaireurs de France”. Para tal foram escolhidos os dois religiosos que estavam na lista: d. Miguel Kruse, abade dominicano e o dr. W. Waddell, presidente do Mackenzie College, presbiteriano (vide Boletim 62).

3 – É notável a presença mencionada de 450 escoteiros presentes.

4 – Outro fato que deve ser ressaltado é a grande maioria de advogados e professores de direito eleitos para o Conselho Superior. No levantamento deste autor, dos 25 eleitos, 16 eram formados pela Faculdade de Direito de São Paulo. Desses, 5 eram professores da fa-

culdade.

5 – A revista “O Escoteiro”, publicada pela ABE, no seu número 1, de dezembro de 1921, comemorando o 7º aniversário da fundação da Associação Brasileira de Escoteiros, reproduz uma ata da fundação, elaborada por Pedro Dias de Campos como secretário, e assinada pelos membros da comissão: Mario Cardim, Ascanio Cerqueira e Alcantara Machado. Essa ata está reproduzida no ANEXO 1. Nota-se que, de modo geral, a ata e a notícia publicada no jornal no dia seguinte à realização da Assembleia, são praticamente iguais. Algumas diferenças são:

- a. Os nomes do Conselho Superior não são idênticos.
- b. Não há, na notícia do jornal, a menção à eleição dos patronos da Associação como aparece na revista “O Escoteiro”.
- c. Um levantamento dos patronos mencionados na notícia do dia 28 e na ata da revista também revela que aproximadamente 50% deles haviam estudado na Faculdade de Di-

reito de São Paulo. A maioria deles personagens de grande influência no país.

- d. Não há menção na ata da revista, sobre os cartões para autorização dos pais, que foram distribuídos. Também não aparece na ata a informação de que foram distribuídos folhetos de propaganda e de organização, elaborados por Mario Cardim.

6 – As reproduções apresentadas no **ANEXO 1**, foram gentilmente fornecidas por Alexandre Banchi.

7 – Na foto, em que aparece a mesa diretora dos trabalhos, no dia 29 de novembro de 1914, este autor identificou, Mario Cardim, que aparece lendo os estatutos à direita da foto. Ainda foram identificados Gelásio Pimenta, o tenente Evaristo Marques da Silva, o dr. Alcantara Machado dirigindo os trabalhos. Também é possível identificar o sr. Luiz Fonseca, que é o primeiro sentado ao lado da mesa, no lado oposto a Mario Cardim.

8 – No **ANEXO 2** apresenta-se um agregado

das listas com os primeiros inscritos na ABE. Os nomes foram organizados em ordem alfabética, por sobrenome.



*Sessão de Fundação¹
da
Associação Brasileira de Escoteiros
em 29 de Novembro de 1914*

- 1—João Maurício Sampaio Vianna (presumido)
- 2—Luiz Fonseca
- 3—Ascanio Cerqueira (presumido)
- 4—Alcantara Machado
- 5—Tenente Evaristo Marques da Silva
- 6—Gelasio Pimenta
- 7—Mario Cardim

ANEXO 1



□ 29 DE NOVEMBRO □

Commemora a Associação Brasileira de Escoteiros, a passagem do setimo anniversario da sua fundação. Instituida em 29 de Novembro de 1914, em occasião difficil para a nossa nacionalidade, vem ella fazendo vibrar a alma da juventude brasileira e despertando as sympathias de todos os nacionaes.

Recebida desde o inicio com benevolo e encorajador carinho pela sociedade, tem a Associação, nesse espaço de sete annos, realisado esforço continuado em pról da educação integral da mocidade.

Com elevado patriotismo e grande enthusiasmo, está ella praticando obra meritoria e digna de gratidão da Patria.

O escotismo, como todas as obras meritorias, tem tido os seus criticos, os seus oppositores e detratores, mas não lhe tem faltado egualmente os seus orientadores, os seus defensores. E estes, louvado Deus, têm sido sempre mais numerosos.

A acta que abaixo estampamos, relativa á fundação desta instituição, constitue a base, o pedestal do grande edificio, que é hoje o escotismo no Brasil.

Aos vinte e nove dias do mez de Novembro de mil novecentos e quatorze, no salão principal do

geral, convocada pela commissão provisoria constituída pelos senhores, drs. Mario Cardim, Asciano



Sessão de Fundação

da
Associação Brasileira de Escoteiros
em 29 de Novembro de 1914

predio em que funciona o "Skating Palace", sito á Praça da Republica n.º 50, nesta Capital de São Paulo, ás 13 horas, realisou-se a assembléa

Cerqueira e Alcantara Machado, e com a assistencia de innumerias pessoas gradas de nossa sociedade, entre as quaes, as seguintes: drs. Antonio



Rodrigues Alves Pereira, director do Gymnasio de Campinas e representante da Comissão Regional de Campinas; coronel Luiz Americano, tenente Evaristo Marques da Silva, ajudante de ordens do general Luiz Cardoso, inspector da decima região militar; Luiz Fonseca, vereador municipal, por si e pelo "Gymnasio Macedo Soares"; Benedicto Rodrigues, da Comissão Regional de Santos; A. P. Fleury, representante da Comissão Regional de Faxina; J. Maibon, do collegio "Franco-Brasileiro"; Paulo de Moraes Barros Filho, Gelasio Pimenta, Gastão Mesquita, Vicente Ancona, Octavio Lima e Castro, Julio Mesquita Filho, Píñheiro Junior, Nereu Pestana, pelo "Commercio, de São Paulo"; ten. coronel Pedro Dias de Campos, Ariosto Cesar de Azevedo, pelo "Estado de S. Paulo"; e cerca de 450 escoteiros, afim de tratar-se da organização definitiva da "Associação Brasileira de Escoteiros".

Cerca de 14 horas, a comissão provisória tomou assento, iniciando-se os trabalhos.

O dr. Alcantara Machado, por delegação dos seus companheiros, assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão.

Em breves e simples palavras, o dr. Alcantara Machado lembrou aos escoteiros e ás outras pessoas presentes o válor da instituição que se pretende lançar em nosso meio social, congratulando-se com todos pelo acolhimento entusiastico que a idéa do escotismo encontrou em São Paulo, e por fim, annunciou que se ia proceder ao exame e approvação dos estatutos elaborados pela comissão, elegendo-se, em seguida, o primeiro Conselho Superior que iria assumir o difficil cargo de dirigir a "Associação Brasileira de Escoteiros".

Foi dada a palavra ao dr. Mario Cardim, relator da comissão de estatutos, que procedeu a leitura dos 31 capitulos do projecto, assim como do regulamento interno.

Tendo sido posto em discussão os estatutos, pediu a palavra o dr. Rodrigues Alves Pereira que, em nome da Comissão Regional de Campinas, propoz as seguintes emendas: 1.ª, recuando o limite mínimo de idade a 9 annos, em vez de 11 como previam os estatutos; 2.ª, estabelecendo as comissões districtaes (sub-comissões), no interior do Estado; 3.ª, propondo a criação de um serviço de inspecção medica; 4.ª, propondo que as contribuições dos escoteiros regionaes revertam para os cofres das respectivas comissões; 5.ª, que as eliminações dos escoteiros sejam feitas directamente pelo Conselho Superior e não pelas comissões regionaes; 6.ª, alterando o artigo 7.º. 2.ª parte, onde se diz... "poderá conferir o titulo de socio benemerito a quaesquer dos socios", diga-se "a

qualquer pessoa". Foram acceitas as emendas 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª.

Falou, em seguida, o representante da comissão regional de Santos, o snr. Benedicto Rodrigues, lembrando diversos alvites, a serem tomados pelo Conselho Superior, e declarando que tinha algumas contribuições a trazer, em nome da Comissão Regional de Santos, mas que, reduzia-as simplesmente a alvites lembrados ao Conselho Superior, para não retardar o andamento dos trabalhos. Falaram, depois, dois moços contribuintes, propondo a inclusão do uso do alcool e do fumo, como vicios prohibidos aos escoteiros, propostas que farão objecto das conferencias que a "Associação Brasileira de Escoteiros" organizará futuramente.

Ninguém mais pedindo a palavra para propor emendas aos estatutos, foram os mesmos submettidos á votação e approvados, e assim as emendas acceitas pela respectiva comissão.

Antes dessa votação, porém, foi proposto que se passasse á segunda parte da ordem do dia referente á eleição do Conselho Superior. O dr. Mario Cardim propoz a aclamação dos seguintes senhores para a formação do Conselho Superior, para vigorar até mil novecentos e dezenove, renovavel annualmente pelo quinto: dr. Reynaldo Porchat, dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, dr. Frederico Vergueiro Steidel, dr. Washington Luis Pereira de Souza, dr. Ramos de Azevedo, dr. José Carlos de Macedo Soares, dr. Cardoso de Almeida, dr. João Mauricio de Sampaio Vianna, dr. Alcantara Machado, dr. Carlos Americo Sampaio Vianna, dr. Bento Bueno, dr. Ascanio Cerqueira, dr. J. M. de Almeida Prado Junior, coronel Baptista da Luz, tenente coronel Pedro Dias de Campos, dr. Gama Cerqueira, dr. Gabriel de Resende, dr. Altino Arantes, general Luiz Cardoso, dr. Antonio Veriano Pereira, dr. Sampaio Vidal, dr. Eloy Chaves, Gelasio Pimenta, Erasmo Assumpção, José Custodio Alves de Lima.

O Dr. Mario Cardim propoz ainda que a assembléa aclamasse os snrs. d. Miguel Kruse e W. Waddell, para consultores technicos. Ambas as propostas foram acceitas unanimemente.

Para patronos da "Associação Brasileira de Escoteiros", a comissão lembrou os seguintes nomes que foram tambem acceitos: Conselheiro Ruy Barbosa, dr. Luiz P. Barreto, conselheiro João Alfredo, conselheiro Lafayette Roiz Pereira, conselheiro Antonio Prado, dr. João Mendes Junior, dr. Pedro A. Carneiro Lessa, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, Manoel de Oliveira Lima, dr. Domicio da Gama, conde Affonso Celso, dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Pandiá Calogeras, dr. Lauro Müller, dr. Assis Brasil, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, Luiz

ANEXO 2

INSCRITOS COMO ESCOTEIROS NA ABE ANTES DO DIA 29 DE NOVEMBRO DE 1914

LISTA RETIRADA DAS PUBLICAÇÕES NO JORNAL “O ESTADO DE SÃO PAULO DOS DIAS 27 DE AGOSTO E 20, 22, 23, 24, E 28 DE NOVEMBRO DE 1914.

SOBRENOME	NOME
ACANETTE (?)	JORGE
AGUIAR	RAUL DE S.
ALMEIDA	OCTAVIO DE
ALMEIDA	NESTOR
ALMEIDA PRADO	J.B.
ALMEIDA PRADO	FERNANDO DE
AMARAL	AGUALDO
AMARAL	CARLOS AUGUSTO DO
AMARAL	LUIZ FERNANDO DO
AMARAL PEREIRA BARRETO	PAULO DO
ANDRADE E SILVA	GILBERTO
ARAUJO	MARIO
ARAUJO	ALVARO
ARAÚJO	PAULO DE
ARRUDA	CYRO
ARRUDA MENDES	PAULO
ASSIS	RAUL DE
ASSUMPÇÃO ARRUDA	PÉRSIO DA
AVELAR SEIXAS	JOSÉ DE
ÁVILA MACEDO SOBRINHO	JOSÉ
AZEVEDO	CARLOS EDUARDO DE
AZEVEDO ANTUNES	PAULO CEZAR DE

BAPTISTA
BAPTISTA
BARBOSA
BARBOSA
BARBOSA
BARRETO
BARRETO
BARRETO
BARRETO FILHO
BARROS
BARROSO
BEIRISE
BELLEGARDE MARCONDES
BELLI
BENTO CAMARGO
BENTO CARVALHO MONTEIRO
BITTENCOURT
BOMFIM
BORGES FILHO
BOVE
BRAGA
BRITTO
BUSTAMANTE
CABELLO
CABRAL
CAGIANI
CAJADO DE OLIVEIRA
CAMARGO
CAMARGO ALMEIDA
CAMPOS
CAMPOS DO AMARAL SILVA

SEBASTIÃO C.
SEBASTIÃO GENTENO
ELPIDIO
PAULO A.
JOAO BAPTISTA A.
JULIO DE O.
EDMUNDO
OSVALDO
RENÉ
LUIZ DE
DORIVAL
JOÃO
DURVAL
FRANCISCO ANTONIO
ANTONIO
JOSÉ
PAULO
THIERS
JOÃO
ANTONIO
AUGUSTO
JOÃO PAULO DE
IGNACIO
LIBÓRIO
THIAGO P.
HUMBERTO
CARLOS
FRANCISCO
EDGARD DE
ADHEMAR
JOSÉ

CAMPOS NEGREIROS
CARDILLO
CARNEIRO
CARNEIRO
CARVALHO
CARVALHO
CARVALHO
CASSELLO BRANCO
CASSILA
CAUVILHA
CHIODI
CID
COELHO DA ROCHA GOMES
CORREA SAMPAIO
COSTA
COSTA FERREIRA
COSTA PORTO
COSTA VIDIGAL
CRAIG
CUNHA BUENO
CUNHA FREIRE
DA COATTI
DÁCIO
DAMASCO PENNA
DEDE
DIAS AGUIAR
DIAS AGUIAR
DIAS DE AGUIAR
DIAS GUILLON
DIAS JUNIOR
DUELO

JOSÉ
REMO
ANTONIO
ALARICO S.
ADOLPHO
GUILHERME
AMILCAR DE
OCTAVIO
ANTONIO
ANTONIO
ALBINO
LAHIR
JOSÉ
BRENNO
FRANCISCO
DÉCIO
DURVAL
ÁLVARO
CARLOS GUILHERME
OSWALDO
PAULO
PEDRO
N.
LUIZ
DEUS
ANDRÉ
GASTÃO
LUIZ GONZAGA
FREDERICO
HENRIQUE
PAULINO J.

EIZESEILE CAMARGO
ELLIS JUNIOR
ESCOBAR
ESCOBAR
FAGUNDES CORRÊA
FAGUNDES VARELLA
FARIA FILHO
FERRAZ
FERRAZ DE MESQUITA
FERRAZ DE MESQUITA
FERRAZ SAMPAIO
FERRAZ SAMPAIO
FERREIRA
FERREIRA
FERREIRA
FERREIRA
FERREIRA
FERREIRA
FERREIRA
FERREIRA BRAGA
FERREIRA DA ROSA
FLEURY
FRANCO
FRASCAROLLI
FRASCAROLLI
FREITAS
FREITAS NETO
FREITAS SAMPAIO
FRONTINI
FUSCALLI
GALHARDO ARAUJO

ADOLPHO
ALFREDO
LUPERCIO
FRANK
ARTHUR
ARISTIDES
JOSÉ DE
LUIZ
PAULO
RAUL
MARIO
LAURO
AULIO CLEMENTE
MANOEL M.
GAUDENCIO A.
ADEMAR
MANUEL JOSÉ
ORLANDO EDUARDO
JOÃO M.
ARTHUR
ALBERTO
WALDOMIRO
JOÃO PEDRO
HUGO
RAUL
OSCAR DE
JOÃO EDUARDO DE
JOSÉ B.
MARTINHO
CESAR
SYLVIO

GALVÃO
GERRIFTE
GIACHETA
GOMES
GOMES
GOMES
GONZAGA PEREIRA
GOUVEA HORTA
GRAÇA MARTINS
GRAÇA MARTINS
GUERRA
GUTER
HORTA FERREIRA
FAGUNDES
JAMES
JAMPAIO
KENZEL
LACORDIA
LANDGIO
LEAL
LEAL JUNIOR
LEITE AMARAL
LEITE PENTEADO
LEME
LIMA E CASTRO
LIMA JUNIOR
LOOMBARDI
LORYATTI
LUCAS
MACEDO
MACHADO

GERALDO
LUIZ
GALILEU
ELPIDIO E.
FELINTO
JOB
LUIZ
JOSÉ BUENOS
GUSTAVO DA
TRAJANO
JURANDEJO
GUILHERME
CICERO
JACY
PEDRO
LOURENÇO
RAYMUNDO
BENEDICTO
NICOLAU
MOACYR A.
BRASÍLIO
NELSON
SYLVIO
JOSÉ OCTAVIO
PAULO
RODOLPHO C.
GENTIR
FRANCISCO
RODOLPHO D.
JOSÉ V.
BENEDICTO

MACHADO	ANTONIO CASTILHO
MACHADO DE CARVALHO	PAULO
MACHADO DE CARVALHO FILHO	ANTONIO
MACHADO FILHO	ALCANTARA
MACHADO NETO	BRASÍLIO
MAGALHÃES	MOACYR VICENTE DE
MALTA	IRINEU
MANITA	ALCINO
MANSO ABREU	JOSÉ
MARCONDES	RANDOLPHO
MARCONDES	ANNIBAL
MARCONDES DE MELLO	ZINGLIO
MARTINS FERREIRA	ALVARO
MARTINS GUIMARÃES	FLAVIO
MEIRA	LUIZ A.
MELO CIANELLI	THIAGO DE
MENDES	AFFONSO A.
MENDES FILHO	OCTAVIO
MENDES NETO	JOÃO
MENDES TEIXEIRA	RAUL
MESQUITA FILHO	GASTÃO
MONTEIRO CASTRO	ALCINDO
MONTEIRO DE BARROS	ANTONIO A.
MONTEIRO DE CASTRO	ALVARO
MONTEIRO FERREIRA	MOACYR
MONTEIRO LAGO	EDESIO
MORAES	SYLVIO
MORAES	ODORICO
MORAES AGUIAR	ANTONIO DE
MORAES BARROS FILHO	PAULO DE
MOURA	ZEFERINO

NOGUEIRA
OLIVEIRA
OLIVEIRA
OLIVEIRA
OLIVEIRA BARRETO
OLIVEIRA QUEIROZ
PACHECO
PACHECO
PALMA ANDRADE
PASSOS
PAULA JUNIOR
PAULA RIBEIRO
PAULA SANTOS
PAULONA FILHO
PAZKOWSKI
PENNA RAMOS
PEREIRA
PEREIRA CARVALHO
PEREIRA COSTA
PEREIRA GUIMARÃES
PEREIRA NUNCA
PESSOA
PESSOA
PIANELLI
PIMENTEL
PINTO
PINTO ALVES
PINTO DE TOLEDO
PIRES
PORCHAT
QUEIROZ CID

BELMIRO
BRENNO
ALCIDES
ÁLVARO
JOSÉ DE
JOSÉ DE
GENTIL
JONAS
AVELINO
GASPAR
JOSÉ DE
VITAL DE
GETULIO
ANTONIO
HENRIQUE
SYLVIO
ANTENOR
MANOEL
F.
PYTHAGORAS
JOSÉ
SAMUEL
WALDEMAR
DANTE
CELSO
LUCIANO
CARLOS
JOSÉ
NELSON
OSWALDO
MOACYR

QUEIROZ DE OLIVEIRA
R. ALVES
RAMOS
RAMOS
REGO RANGEL
REIS
REIS FILHO
RESSUREIÇÃO
REZENDE
RIBEIRO
RIBEIRO
RIBEIRO
RIBEIRO DA SILVA
RIBEIRO DA SILVA
RIBEIRO DA SILVA
RIBEIRO DA SILVA JUNIOR
RIBEIRO DA SILVA JUNIOR
RIBEIRO LOBO
RICCIAVELLI
ROCCATO
ROCHA
RODRIGUES BUENO
RODRIGUES DE MELLO
ROSSI
ROULAND
SÁ ROCHA
SÁ ROCHA
SALLES PENTEADO
SALLES SERAPIÃO
SAMPAIO
SANT'ANNA

AGUALDO
LEANDRO
OCTÁVIO
JOSÉ VIRGILIO
FELIPPE DO
ARTHUR
CARLOS
RAUL
LEONEL BENEVIDES
JOSÉ P.
NOÉ
ANTONIO
JOAQUIM TIMOTHEO
JOÃO
GERMANO
JOSÉ
FRANCISCO JOSÉ
JOÃO CANDIDO
CAETANO
ALDO
BRASÍLIO
SATER
HENRIQUE
JOÃO
CARLOS
PAULO DE A.
GONTRAN
OCTAVIO
FRANCISCO DE
OCTAVIO F.
EUCLYDES

SANT'ANNA
SANTOS
SANTOS
SANTOS TELLES
SANTOS TORRES
SARAIVA
SERPA NUNES
SERTÓRIO CHAVES
SILVA
SILVA
SILVA
SILVA LUCAS
SILVA RAMOS
SILVA SCAROLE
SIMÕES
SIMÕES
SOARES DE SOUZA
SOTERO MACHADO
SOUZA
SOUZA
SOUZA
SOUZA ANDRADE
SOUZA DIAS
SOUZA DIAS
SOUZA DIAS
SOUZA MURSA
TARTORI
TOLEDO
TOLEDO MARTINS
TUCUNDUVA
TULLIM MEDEIROS

BENEDICTO
GASTÃO DOS
ABELARDO FRANCISCO
JOVIANO
VICTORIO DOS
JORGE
ARNALDO
MATHEUS
WALDEMAR AUGUSTO
RUFINO PEDRO
ALCIDES
ABEL DA
EDUARDO DA
AMADEU DA
JOSÉ
JOSÉ
ABELARDO
DIOGO
JUVENAL DE
JULIO C. DE
EGBERTO DE
ISAÚ ODILON
FLAVIO
DÉCIO
JOÃO
GUILHERME DE
ACHILLES V.
ORLANDO AUGUSTO DE
A.
RAUL
ORESTE

VARELLA MARTINS
VEIGA
VERNIS
VILLELA
VITIELLO JÚNIOR
VIZEU
VON SIDOW

DJALMA
JOSÉ LUIZ DA
SERGIO
MAURÍCIO
FRANCISCO
LUIZ
ADOLPHO

Os Boletins já publicados encontram-se na página:

<https://pr.escoteiros.org.br/downloads> - Na aba “Nossa História” - Boletins Históricos

Se você se interessa pela história do escotismo e tem algo a colaborar com o esforço de recuperação da memória do escotismo paranaense, ou conhece alguém que se interessa, escreva para o e-mail

historia@escoteirospr.org.br.

Pesquisa e Produção: João Alberto Bordignon e Ernani Costa Straube

Revisão: Fernando Gerlach

Escoteiros do Brasil - Região do Paraná

Rua Ermelino de Leão, 492 - São Francisco

CEP 80410-230 - Curitiba - PR

(41) 3323-1031